

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

ALMEIDA, Dener Antonio Reche¹; SEGATTO, Caroline Zanetti²

RESUMO

Objetivo: Descrever os cuidados no pós-operatório imediato em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. **Método:** Revisão bibliográfica coletada na base de uma biblioteca virtual de periódicos científicos. **Resultado:** A importância do enfermeiro no pós-operatório imediato da cirurgia de revascularização do miocárdio. **Conclusão:** Compreendem-se os cuidados no pós-operatório imediato são fundamentais, pois há maiores complicações neste período.

PALAVRA-CHAVE: Pós-operatório Imediato; Revascularização do miocárdio; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To describe the care in the immediate postoperative period in patients undergoing myocardial revascularization. **Method:** Bibliographical review collected at the base of a virtual library of scientific journals. **Result:** The importance of nurses in the immediate postoperative period of myocardial revascularization. **Conclusion:** Understand the immediate postoperative cares are critical, as there are further complications in this period.

Keyword: Postoperative period immediately; myocardial revascularization; Nursing.

INTRODUÇÃO

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP

² Docente/Orientadora Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana - FAP

Os hábitos de vidas da sociedade nos dias de hoje, vem produzindo alguns efeitos, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS), obesidade, sedentarismo, diabetes, colesterol, e entre outros agravantes, fatores estes que levam a algumas patologias associadas juntamente com o processo de envelhecimento naturais das pessoas. (CORDEIRO, 2015).

Em relação às causas das patologias relacionadas ao sistema circulatório as cardiopatias isquêmicas tiveram maior notificação para os óbitos mundiais. Os métodos de intervenções para o tratamento destas insuficiências coronarianas compõem-se métodos clínicos, invasivos e cirúrgicos dependendo de decisões medicas para qual procedimento mais apropriado a cada situação. Desta forma, as condutas cirúrgicas tiveram prioridade para estas disfunções mesmo com todas as morbidades e condição relacionada a este procedimento o resultado e o prognostico destes pacientes vem sendo benéfico para uma melhoria na qualidade de vida dos mesmos. (NASCIMENTO, 2016).

No contexto de tratamento, vale salientar que a revascularização do miocárdio é um procedimento cirúrgico no qual aumenta as condições do paciente em realizar suas atividades rotineiras, pois realiza um reparo no fluxo sanguíneo diminuído assim o esforço cardíaco. E, a circulação extracorpórea (CEC) é muitas vezes um procedimento utilizado na cirurgia, porque apresenta à finalidade de manter a sala cirúrgica límpida, continuar proporcionando oxigênio aos órgãos, ofertar segurança a equipe, e maior visualidade em realizar operação. Mas quanto ao tempo utilizado deste artifício pode influenciar na recuperação futuramente, já que acontece uma liberação de uma substância sintética que pode ser potencialmente prejudicial na coagulação sanguínea acarretando uma resposta inflamatória, e alteração do estado eletrolítico, e no fluxo sanguíneo. (TORRATI, 2012).

Tornando evidente o principal protagonista relacionado ao cuidado deste paciente, o enfermeiro que tem uma importante função num planejamento e métodos de um modo individual nos cuidados pós-operatórios deste cliente a fim de proporcionar uma recuperação mais precoce. (DUARTE, 2012).

E, é de suma importância do enfermeiro definir o quadro de saúde que o paciente se encontra, realizando uma assistência continuada na sua melhora,

quanto aos efeitos anestésicos, uma avaliação continuada sobre a homeostase do organismo do mesmo, monitorização a fim de prevenir complicações cirúrgicas, métodos para diminuir a intensidade da dor, e sistematizar o cuidado com medidas determinadas a metas de longo, médio e curto prazo. Ao concluir todas as investigações de enfermagem, os cuidados serão voltados para obter a alta do paciente precoce, e passar orientações ao mesmo de forma individualizada. (PIVOTO, 2010).

Contudo, a instabilidade clínica no período pós-operatório imediato dos pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio é um marco que mais exige atenção e cuidados dos agentes de enfermagem, e, em relação a isso os profissionais precisam ficar atentos sobre os sinais apresentados por este público, como: convulsões, distúrbio visual, coma, parestesia (sensação anormal na pele), plegia (enfraquecimento muscular), e sonolência, sinais estes que o paciente pode vir a evoluir para um acidente vascular cerebral. (BRANCO, 2016).

OBJETIVO

Descrever os cuidados prestados no pós-operatório imediato em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio.

MÉTODO

O estudo realizado tem caráter de revisão bibliográfica, sendo baseados em artigos, dissertações, e revistas para obter um resultado de conceitos e ideias, analisando as condutas por diversos serviços em relação aos cuidados pós-operatórios imediato em cirurgia de revascularização do miocárdio. As referências selecionadas tiveram os anos mais próximo possíveis do estudo original, e escolhidas direcionadas a atingir o objetivo da pesquisa, coletado todos os artigos da base SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), Google acadêmico, além de livros, revistas, com resumo e textos completos e coerentes, entre estes com idiomas em português, inglês e espanhol, e foram excluídos artigos que não abordaram o tema pesquisado como: a cirurgia cardíaca, cuidados de enfermagem pós-operatório imediato, revascularização do miocárdio, ou que não se encaixaram nos idiomas proposto pela pesquisa.

RESULTADO

Na pesquisa muitos autores foram essenciais para demonstrar sobre os fatores de riscos para se desenvolver uma patologia relacionada ao sistema circulatório que tem a necessidade de realizar uma cirurgia de revascularização do miocárdio. Os procedimentos realizados no transoperatório podem influenciar nos cuidados após o término da cirurgia, ou seja, a utilização da circulação extracorpórea podem acarretar alguns cuidados diferenciados quando depositados substâncias sintéticas em excesso ou em falta no paciente que realiza este procedimento. Contudo, alguns procedimentos que todo e qualquer paciente necessita no período de pós-operatório imediato desta cirurgia são os cuidados beira leito avaliando seus sinais vitais, sendo que a instabilidade neste momento pode acarretar vários outros problemas.

CONCLUSÃO

No desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise da importância dos cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato da cirurgia de revascularização do miocárdio. O acompanhamento de um profissional a beira leito prestando os devidos cuidados neste período é um dos princípios identificado na pesquisa atendendo sempre com o objetivo de diminuir o tempo da internação e promover o autocuidado do mesmo. Apesar disto, os cuidados com este público não está totalmente definida para os cuidadores, pois pode variar conforme as necessidades individuais caso ocorra alguma intercorrência, podendo assim concluir que os profissionais da enfermagem apresentam dificuldade no planejamento do cuidado a este público, sendo que estes sejam imprevisíveis pelo fato do paciente apresentar uma grande instabilidade neste período.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Camila De Sousa Pedroso Castelo; PEREIRA, Hoberdan Oliveira. Cuidados de enfermagem ao paciente em pós-operatório imediato de cirurgia de revascularização do miocárdio. **Enfermagem Revista**, São Jose, v. 1, n. 1, p. 72-84, jun./jul. 2016.

CORDEIRO, A. L. et al. Influência do tempo de ventilação mecânica sobre a independência funcional em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca: uma revisão da literatura. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 28, n. 4, p. 859-864, mai. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502015000400859&Port=Port&nrm=iso>. Acesso em: 12 fev. 2018.

DUARTE, S. da C. M. et al. O cuidado de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: um estudo de caso. **Escola anna nery revista de enfermagem**, Rio de janeiro, v. 16, n. 4, p. 657-665, out./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/1277/127728365003>>. Acesso em: 22 mai. 2018.

NASCIMENTO, Patricia Veiga et al. Cardiovascular risk factors in patients submitted to coronary bypass graft surgery. **Journal of Nursing UFPE** on line, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 1007-1015, jan. 2016.. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11052/12464>>. Acesso em: 10 abr. 2018. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i3a11052p1007-1015-2016>.

PIVOTO, F. L. et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes no período pós-operatório de cirurgias cardíacas. **Acta paulista de enfermagem**, São paulo, v. 23, n. 5, p. 665-670, set./out. 2010. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3070/307023866013>>. Acesso em: 21 mai. 2018.

TORRATI, Fernanda Gaspar; DANTAS, Rosana Ap. Spadoti. Circulação extracorpórea e complicações no período pós-operatório imediato de cirurgias cardíacas. **Acta paul enferm.**, Riberão preto, v. 25, n. 3, p. 340-345, jun.

2012. Disponível

em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0103-21002012000300004>. Acesso em: 13 mar. 2018.